

Bahia celebra certificação internacional do Brasil livre da Febre Aftosa com vacinação

Notícias

Postado em: 03/04/2018 14:40

Uma série de eventos acontece em todo o Brasil para comemorar a certificação internacional do “Brasil livre de Febre Aftosa com vacinação”, concedida pela Organização Mundial de Sanidade Animal (OIE). A Bahia, que é reconhecida, oficialmente, livre da doença desde 2001, realiza através da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (SEAGRI) e da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) as comemorações com um evento que ocorre na quinta-feira (05), às 20h, em um restaurante da capital baiana.

Uma série de eventos acontece em todo o Brasil para comemorar a certificação internacional do “Brasil livre de Febre Aftosa com vacinação”, concedida pela Organização Mundial de Sanidade Animal (OIE). A Bahia, que é reconhecida, oficialmente, livre da doença desde 2001, realiza através da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (SEAGRI) e da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) as comemorações com um evento que ocorre na quinta-feira (05), às 20h, em um restaurante da capital baiana.

A data - 05 de abril - foi escolhida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Em diversos estados também vão acontecer celebrações. Há mais de 50 anos o Mapa, em parceria com a iniciativa privada, vem desenvolvendo programas para erradicar a febre aftosa dos rebanhos brasileiros. Os avanços já podem ser comprovados. O último caso registrado no Brasil foi em 2006. O objetivo principal desse trabalho é o reconhecimento mundial de país livre da febre aftosa.

“Temos muito que comemorar. A Bahia possui 21 anos livre da aftosa. E a recomendação do Governador, Rui Costa, é que os investimentos em defesa agropecuária siga o contexto nacional. A Bahia é um dos maiores estados em produção e comercialização pecuária. Estaremos inseridos nesse contexto, na defesa preventiva e em busca da zona livre sem vacinação”, ressaltou o Diretor-geral da ADAB, Paulo Cezar.

Na solenidade serão comemorados os 50 anos (jubileu de ouro) do Grupo Executivo de Erradicação da Febre Aftosa na Bahia – 1968) GERFAB, assinatura do termo de cooperação técnica com os Correios, apresentados dados estatísticos do agronegócio baiano (Pecuária e Agricultura), assinatura de convênio com o FUNDAP e o lançamento da VI Conferência nacional e I Internacional de Defesa Agropecuária.

O último programa de enfrentamento da doença desenvolvido pelo Mapa, o Plano Estratégico para o Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), está previsto para ser executado nos próximos dez anos. O objetivo é criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de país livre da febre aftosa e ampliar as zonas livres sem vacinação, protegendo o patrimônio pecuário nacional.

O Plano está alinhado com o Código Sanitário para os Animais Terrestres, da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE, e as diretrizes do Programa Hemisférico de Erradicação da febre Aftosa. A conjugação do esforço privado e público, a infraestrutura dos Serviços Veterinários e os fundamentos técnicos são a base para o sucesso do plano.

Plano Estratégico do PNEFA 2017 – 2026

O Plano foi elaborado sob a coordenação do MAPA e apresenta-se com o objetivo principal de criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de país livre da febre aftosa e ampliar as zonas livres sem vacinação, protegendo o patrimônio pecuário nacional e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade brasileira. O Plano foi organizado didaticamente em 16 operações, compostas por 102 ações a serem executadas no período de 10 anos.

Para conduzir o processo de transição de status sanitário, de livre com vacinação para livre sem vacinação, as unidades da Federação foram organizadas em cinco blocos. Está prevista uma evolução progressiva das zonas livres sem vacinação em três etapas, iniciando-se em 2019 e finalizando em 2023.